

Safra Mundial de Milho 2021/22 - 5º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** A produção mundial de milho foi revisada para cima em relação ao levantamento anterior, com aumento na projeção para os EUA, China e Argentina.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo mundial do cereal também registrou crescimento na passagem do mês, e foi estimado em 1,19 bilhão de toneladas. Os estoques de milho para 2021/22 aumentaram 13,0 milhões de toneladas em relação a previsão de agosto, para 297,6 milhões, reflexo de estoques mais altos para os Estados Unidos e para a China.
- ❖ **Exportações:** As principais mudanças no comércio global para 2021/22 incluem maiores exportações de milho para Argentina e Estados Unidos, com reduções parcialmente compensadas para Sérvia e Rússia.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	360,3	380,9	20,7	5,7%
China	260,7	273,0	12,3	4,7%
Brasil	86,0	118,0	32,0	37,2%
U.E.27	64,5	65,5	1,0	1,6%
<i>Demais</i>	<i>345,7</i>	<i>360,3</i>	<i>14,6</i>	<i>4,2%</i>
Mundo	1.117,1	1.197,8	80,7	7,2%

- ❖ A produção de milho nos EUA foi estimada em 380,9 milhões de toneladas, aumento de 6,3 milhões em relação ao mês passado, com base em maior área e produtividade. O rendimento médio foi projetado em 11.063 Kg/ha, e a área colhida, em 34,4 milhões de hectares.
- ❖ Para a Argentina, a produção foi elevada em 2 milhões de toneladas na passagem do mês, para 53 milhões, devido à expectativa de uma área maior. Para a China, o aumento foi de 5 milhões de toneladas, para 273 milhões.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	69,7	62,9	-6,9	-9,8%
Brasil	22,0	43,0	21,0	95,5%
Argentina	37,5	38,0	0,5	1,3%
Ucrânia	23,6	32,0	8,4	35,6%
<i>Demais</i>	<i>26,8</i>	<i>25,4</i>	<i>-1,4</i>	<i>-5,1%</i>
Mundo	179,6	201,3	21,7	12,1%

- ❖ As exportações globais de milho foram revisadas para cima na passagem do mês, em 3,4 milhões de toneladas, e devem atingir 201,3 milhões na safra 2021/22.
- ❖ Os embarques de milho dos EUA foram elevados em 1,9 milhão de toneladas em setembro, para 62,9 milhões.
- ❖ Para 2020/21, as exportações de milho foram reduzidas para o Brasil, mas aumentadas para a Argentina, para o ano comercial local que começa em março de 2021. Já para a temporada 2021/22, as exportações brasileiras do cereal permaneceram inalteradas na passagem do mês, e as da Argentina apresentaram alta de 2,0 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	309,8	313,1	3,3	1,1%
China	285,0	294,0	9,0	3,2%
U.E.27	75,8	76,3	0,5	0,7%
Brasil	68,0	73,0	5,0	7,4%
<i>Demais</i>	<i>403,7</i>	<i>430,3</i>	<i>26,6</i>	<i>6,6%</i>
Mundo	1.142,2	1.186,6	44,4	3,9%

- ❖ A demanda total mundial de milho aumentou em 4,4 milhões de toneladas nesse levantamento, refletindo aumento para os Estados Unidos, Canadá e México.
- ❖ O consumo de milho nos EUA para 2021/22 aumentou em 1,9 milhão de toneladas nesse levantamento, para 313,1 milhões. O uso do cereal para ração foi elevado com base principalmente na perspectiva de uma safra maior e preços esperados mais baixos.
- ❖ Para China, União Europeia e Brasil as previsões de demanda para o cereal permaneceram inalteradas na passagem do mês.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
China	202,2	207,2	5,0	2,5%
EUA	30,2	35,8	5,6	18,7%
Brasil	4,7	8,4	3,7	78,2%
U.E.27	6,9	7,3	0,4	5,8%
<i>Demais</i>	<i>42,5</i>	<i>38,9</i>	<i>-3,6</i>	<i>-8,4%</i>
Mundo	286,5	297,6	11,1	3,9%

- ❖ Com a oferta de milho aumentando mais do que o consumo nos Estados Unidos, os estoques finais foram revisados para cima nesse levantamento, e aumentaram 4,2 milhões de toneladas, para 35,8 milhões.
- ❖ Para a China, os estoques cresceram 9,0 milhões de toneladas na passagem do mês, saindo de 198,2 milhões estimados em agosto para 207,2 milhões em setembro.
- ❖ Os aumentos nos estoques previstos para Argentina (0,2 milhão de toneladas) e México (0,3 milhão de toneladas) foram compensados por quedas na mesma proporção para África do Sul e Sudeste Asiático. No caso do Brasil, a previsão permaneceu inalterada.